

# Cancelada a viagem a Paris

São Paulo — A viagem que o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faria a partir de amanhã a Paris, com o objetivo de se encontrar com o primeiro-ministro francês, Lionel Jospin, foi cancelada. A coordenação da campanha petista acha que o momento não é adequado para o candidato à Presidência da República deixar o País.

"A situação está se agravando e é temerário sair agora do Brasil", afirmou o presidente nacional do PT, José Dirceu, numa referência à crise financeira internacional. "Esse problema terá desdobramentos e não vamos ficar parados."

Na agenda de Lula constava que o embarque a Paris seria sexta-feira, às 16h. Ele viajaria acompanhado do ex-governador Leonel Brizola (PDT), candidato a vice, e voltaria no domingo. O encontro com Jospin seria gravado e exibido no horário eleitoral gratuito.

A intenção do comando da campanha de Lula era a de apresentá-lo como um candidato que também tem contatos com chefes de Estado para fazer um contraponto com as imagens do presidente Fernando Henrique Cardoso no exterior.

Dirceu afirmou que o PT tomará outras atitudes para denunciar a responsabilidade do governo no episódio envolvendo a crise das Bolsas de Valores, mas não quis adiantá-las. "É esperar para ver", encerrou.

A partir de sábado, Brizola aparecerá na propaganda de TV fazendo duras críticas a Fernando Henrique. As cenas com o ex-governador serão gravadas hoje, no Rio.

Brizola está descontente com o programa no horário gratuito.

"O formato ainda é pouco direto", queixou-se um dos coordenadores da campanha, Carlos Lupi (PDT). Os petistas, porém, continuam discutindo como abordar a crise didaticamente.

"O assunto ainda está distante para as pessoas", disse o coordenador de Comunicação do PT, Ozéas Duarte.